

## Brasil

ZONA LESTE DE SÃO PAULO

Homem morre após ataque de pitbull

Última teve parada cardíaca respiratória e tentava defender seu cão vira-lata



# ROTA FLUVIAL DO CRIME

## Facções e milícias disputam controle de rios da Amazônia para o tráfico de drogas

LUIZ FELIPE DE AZEVEDO

luis.azevedo@globo.com.br

Integrantes das facções Comando Vermelho e PCC disputam com milícias paramilitares o controle das principais rotas nos rios amazônicos para transporte de drogas e armas para outras regiões do Brasil e o exterior. Entre as rotas nos dez rios mais usados, a mais buscada é a que começa no Rio Solimões, no Amazonas, e vai até Barcarena (PA), onde está o grande porto brasileiro mais próximo dos Estados Unidos e da Europa. Em 2023, foram apreendidas 14,2 toneladas de entorpecentes em embarcações no Amazonas e outras 3,9 toneladas no Pará.

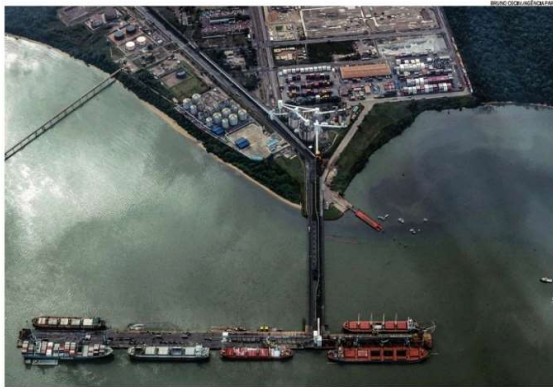
A fronteira do Amazonas com o Peru e a Colômbia — os dois maiores produtores de droga no mundo — torna inevitável que os entorpecentes passem pelo estado, em barcos ou lanchas até mesmo blindadas e adaptadas para utilizar armas pesadas contra policiais. No Pará, há duas semanas, pescadores encontraram um submarino em São Caetano de Odivelas, no Nordeste do estado.

A Polícia Federal instaurou inquérito para apurar o caso; o segundo no Pará. Há suspeita de uso da embarcação para o tráfico de drogas. A primeira apreensão do tipo foi em 2015, perto do município de Vigia, onde um semissubmersível de 17 metros era construído em um igarapé no rio Guajará-Miri. O veículo tinha capacidade de transportar uma carga de 20 toneladas.

Delegado da Polícia Civil do Amazonas, Bruno Fraga afirma que a apreensão em rios é dificultada pelas condições geográficas.

—A logística de ações táticas nos rios é bastante complicada, pela extensão deles. Os traficantes fazem a maior parte do transporte de madrugada, e a visibilidade é quase zero — diz.

Quando descobertos, os



Conexão com o exterior. Porto de Barcarena, no Pará, procurado por traficantes que usam rios amazônicos por ser próximos da Europa e dos Estados Unidos

### CRIME FLUTUANTE

Como atuam facções e milícias nos rios da Amazônia

Drogas apreendidas em embarcações em 2023 (em toneladas)

Amazonas 14,2

Pará 3,9

Rios mais usados para o tráfico de drogas:

1 Rio Solimões

2 Rio Javari

3 Rio Japurá

4 Rio Igá

5 Rio Negro

6 Rio Envira

7 Rio Guará-Miri

8 Rio Taupá

9 Rio Jurú

10 Rio Amazonas

O trajeto que parte do Rio Solimões até Barcarena é o principal para o tráfico, porque a cidade paraense sedia o grande porto mais próximo dos Estados Unidos e Europa.

(atualiza a lista)

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Pessoal do Pará

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

(atualiza a lista)

### ANTÔNIO GOIS



### Efeitos da polarização na educação

Um estudo publicado na semana passada na revista científica "American Education Research Journal" identificou nos Estados Unidos um aumento da divisão da opinião pública em temas educacionais. O mais interessante do trabalho, porém, é a identificação de um

mecanismo que tem levado a isso. Em vez de mudarem suas preferências partidárias em função de suas convicções prévias em temas educacionais, tem acontecido o inverso: os americanos estão mudando de opinião sobre esses temas, de modo que elas sejam similares ao posicionamento partidário. Esse movimento traz sérias consequências para a formulação e implementação de políticas públicas, pois diminui as chances de maior coesão social num tema que, no passado, costumava ter maior probabilidade de agregar adversários políticos em torno de alguns objetivos comuns.

Para chegar a essas conclusões, David M. Houston, da Universidade George Mason, analisou pesquisas de opinião sobre temas educacionais entre 2007 e 2022 nos EUA. Em alguns desses levantamentos, era possível acompanhar os mesmos entrevistados ao longo do tempo. Isso permitiu ao autor identificar a mudança de opinião, tanto de eleitores Republicanos quanto de Democratas, em temas como o apoio a escolas charter (privadas financiadas com recurso público), avaliações de professores e o ensino de história.

lecimento de uma base comum curricular, em função de preferências partidárias.

A consequência desse fenômeno — não restrito aos temas educacionais — é que os partidos se tornam cada vez mais homogêneos internamente, porém mais distantes um do outro, intensificando a polarização e dificultando as possibilidades de diálogo.

Desconheço estudos feitos com a mesma metodologia no Brasil, mas é razoável supor que, em alguma medida, algo semelhante esteja ocorrendo por aqui. A evidência é apenas anecdótica, mas o homeschooling pode ser um exemplo. Até a vitória de Bolsonaro em 2018, esse era um não assunto nos debates educacionais. Por sua completa irrelevância em termos de impacto na qualidade, ninguém perdia muito tempo discutindo o tema, restrito até então a uma ínfima minoria de famílias que buscavam sua legalização.

Era, no máximo, retratado como uma curiosidade em reportagens esporádicas.

Quando a pauta foi abraçada pelo bolsonarismo, o quadro mudou. Pessoas que provavelmente nunca haviam formulado uma opinião sobre o assunto, de repente passaram a defendê-lo ardentemente. A pauta caminhou no Congresso, a ponto de um projeto de lei regulamentando a prática ter sido aprovado na Câmara dos Deputados em 2022. Com a vitória de Lula, deixou — acertadamente — de ser uma prioridade do Executivo, mas segue em tramitação no Senado.

Disputas em torno de pautas e visões de mundo sempre existiram numa democracia. No entanto, pela natureza da política educacional — com resultados de longo prazo dependentes da mobilização de distintos atores em todos os níveis de governo — é fundamental insistir na identificação dos temas realmente prioritários, com maior potencial de impacto, e buscando a maior concordância possível em torno deles. Algo, infelizmente, cada vez mais difícil nos dias de hoje.